

Quando as janelas se escancararam recuperada a liberdade, foi tempo de exorcizar fantasmas, varrer miasmas e "democratizar a cultura", coisa mais complicada do que parece, fértil em mal entendidos e susceptibilidades...

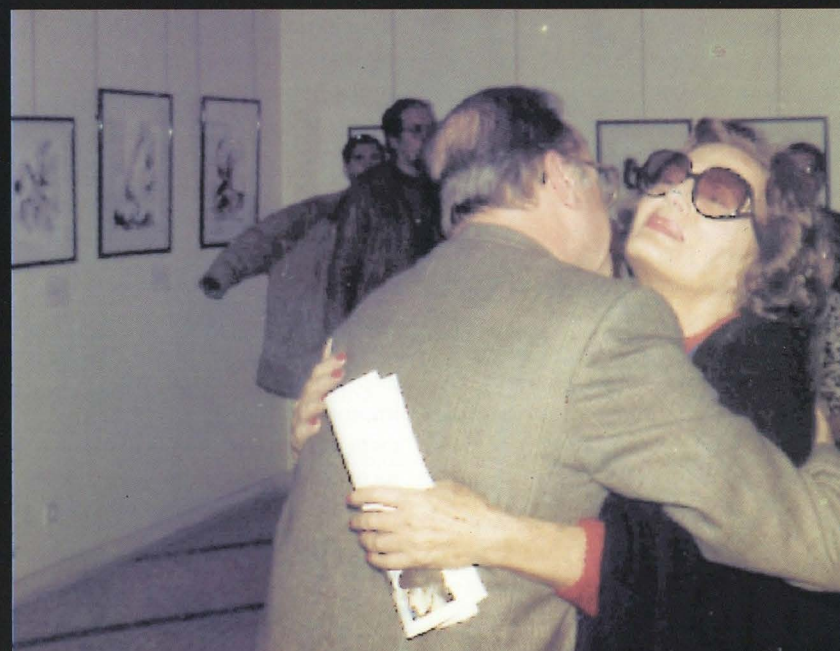
CNC 50 anos de vida (Centro Nacional de Cultura)

**A** Herança de Liberdade constitui uma pequena homenagem à amizade e cumplicidade, no fomento da literatura e da intervenção cultural, que ao longo dos anos a **Barata** cultivou com os seus clientes.

Para expressar essa cumplicidade, de entre um vasto leque de personalidades, recolhemos algumas fotografias e documentos - que se reportam a acções desenvolvidas na **Barata** ao longo dos seus 40 anos de história - que ilustram a relação de amizade e afinidades culturais entre António Barata/Livraria **Barata** e os seus clientes e amigos.

## Herança de liberdade

Ana Calçada



Azeredo Perdigão  
1921-1997  
Azeredo Perdigão e esposa, na inauguração da exposição *25 Janelas de Maluda*, com a pintora na Galeria Barata.



Amália Rodrigues  
1920-1999  
Um abraço afectuoso a David Mourão-Ferreira no lançamento do livro *Um Amor Feliz*



Beatriz Costa  
1907-1996  
Homenagem a Beatriz Costa, integrada nas Comemorações do Aniversário da **Barata**, 1991.

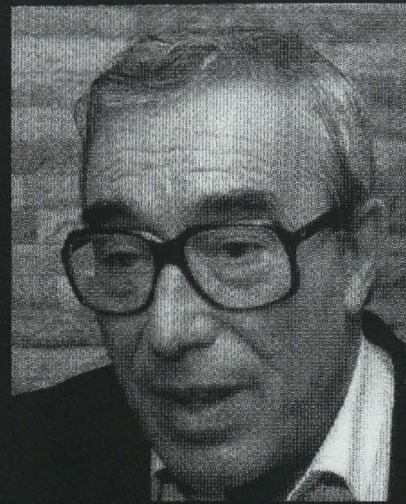


Fernando Namora  
1919-1989  
*Poesia, porque hoje é sábado*, foi uma acção dinamizada ao longo de dez semanas que reuniu poesia ao vivo, música, dança e projecção de diapositivos... em que Fernando Namora participou activamente.



David Mourão-Ferreira  
1927-1996  
No lançamento do livro *Um Amor Feliz* - 1986, onde decorreu uma exposição de pintura subordinada ao mesmo tema.

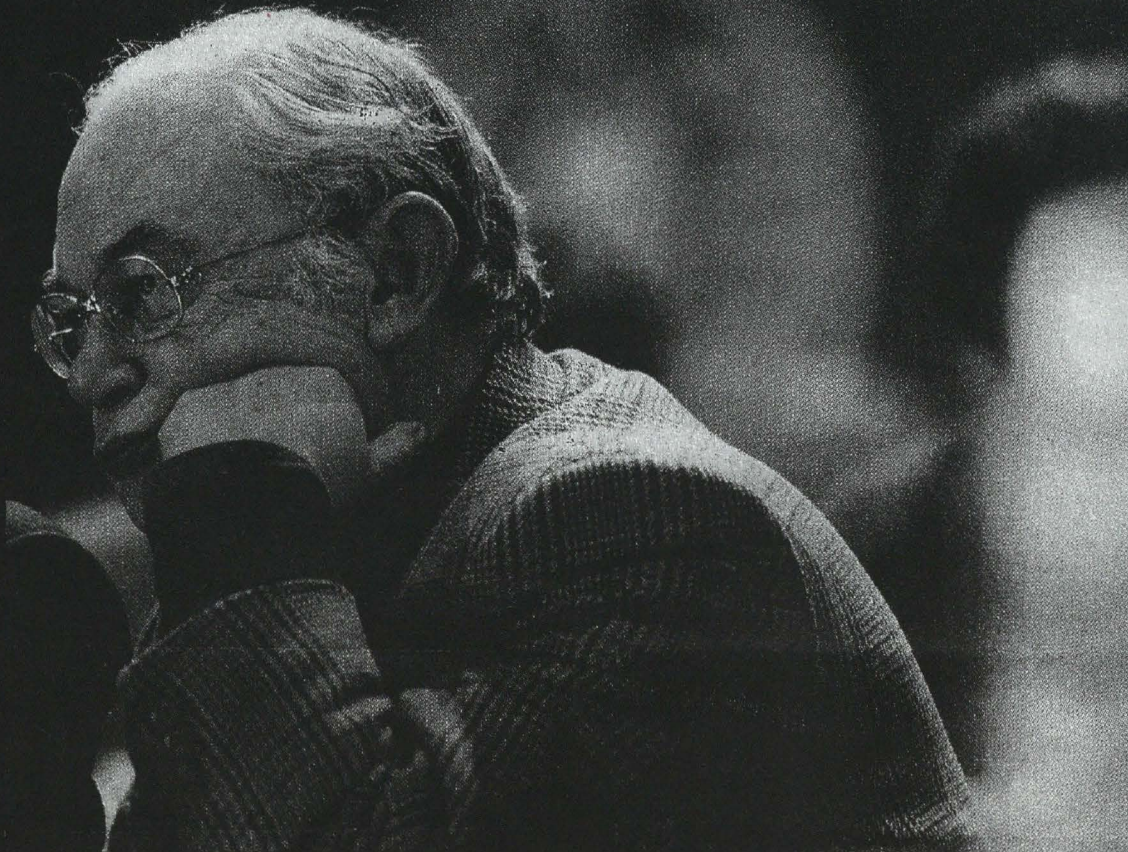
José Cardoso Pires  
1925-1998  
"Tropeçar" na livraria Barata, folhear os livros expostos e espreitar os que o amigo livreiro, de forma muito especial, fazia chegar aos seus clientes e amigos, constituía um ritual



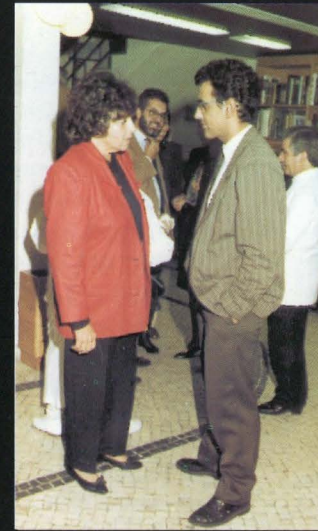
Francisco Salgado  
Zenha  
1923-1993  
Assíduo visitante da **Barata** e participante em muitas e longas tertúlias.



Melo Antunes  
1933-1999  
A **Barata** foi ponto de referência para a formação e informação que o caracterizavam. Como disse em entrevista ao jornal *Expresso* "...Mas as passagens pela faculdade tinham-lhe servido para muito mais do que o pai supunha: através dos colegas de ocasião e dos livreiros da **Barata**, tinha tido acesso à "literatura subversiva"... que abrirá caminho à formação política", bem como estabelecer fortes laços de amizade com António Barata.



Maluda  
1933-1999  
Aquando da exposição *25 Janelas de Maluda* no 30º Aniversário da **Barata**.  
Sam [Samuel Carvalho]  
1929-1993  
*Os Filhos de Viriato* foi lançado na Galeria Barata, onde teve o apoio de companheiros e amigos.  
Nuno Kruz Abecasis  
1929-1999  
Amigo da casa e assíduo conversador foi na qualidade de Presidente da Fundação Cidade de Lisboa que patrocinou e apoiou o 1º Prémio de Pintura João Barata.



Natália Correia  
1923-1993  
*Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica*, obra lançada na Barata e que gerou forte polémica no seio da cultura portuguesa.